

“Que não me apegue a nada”

Pede ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e à tua Mãe, que te façam conhecer-te e chorar por esse montão de coisas sujas que passaram por ti, deixando – ai! – tanto depósito... E ao mesmo tempo, sem queres afastar-te dessa consideração, diz-lhe: – Dá-me, Jesus, um Amor como fogueira de purificação, onde a minha pobre carne, o meu pobre coração, a minha pobre alma, o meu pobre corpo se consumam, limpando-se de todas as misérias terrenas... E, já vazio

de todo o meu eu, enche-o de Ti:
que não me apegue ...

18/02/2007

...a nada daqui de baixo; que sempre
me sustente o Amor. (Forja, 41)

O Senhor ouve-nos para intervir,
para Se meter na nossa vida, para
nos livrar do mal e encher-nos de
bem: *eripiam eum et glorificabo eum*,
Eu o livrarei e o glorificarei, diz do
homem. Portanto: esperança do Céu.
E aqui temos, como doutras vezes, o
começo desse movimento interior
que é a vida espiritual. A esperança
da glorificação acentua a nossa fé e
estimula a nossa caridade. E, deste
modo, as três virtudes teologais –
virtudes divinas que nos assemelham
ao nosso Pai, Deus – põem-se em
movimento. (...)

Não é possível deixar-se ficar imóvel. É necessário avançar para a meta que S. Paulo apontava: *não sou eu quem vive; é Cristo que vive em mim. A ambição é alta e nobilíssima: a identificação com Cristo, a santidade. Mas não há outro caminho, se se deseja ser coerente com a vida divina que, pelo Baptismo, Deus fez nascer nas nossas almas. O avanço é o progresso na santidade; o retrocesso é negar-se ao desenvolvimento normal da vida cristã. Porque o fogo do amor de Deus precisa de ser alimentado, de aumentar todos os dias arreigando-se na alma; e o fogo mantém-se vivo queimando novas coisas. Por isso, se não aumenta, está a caminho de se extinguir. (Cristo que passa, 57–58).*

opusdei.org/pt-pt/article/que-nao-me-
apegue-a-nada/ (24/02/2026)